

De um total de 666

Município de Cantanhede com 388 ninhos de vespa Velutina destruídos só em 2019



O Município de Cantanhede encerrou o ano de 2019 com 388 ninhos de vespa velutina eliminados, registando nesta altura um total de 666 já destruídos desde que, em 2015, foi identificado o primeiro caso na freguesia de Murte. O excelente resultado alcançado no ano anterior decorre do investimento efetuado pela autarquia no reforço da resposta municipal no combate a esta espécie invasora, quer através do investimento em meios que permitiram intensificar a sua eliminação, quer melhorando os mecanismos de deteção vigilância e controlo. Efetivamente, para fazer face ao enorme potencial de propagação da vespa Velutina, a autarquia cantanhedense procedeu à aquisição de um equipamento que facilita significativamente a destruição dos ninhos, além de que possibilita a realização das operações durante o dia, o que não era possível com os recursos anteriormente existentes. Trata-se de uma arma de ar comprimido que injeta nos ninhos um inseticida/larvicida em forma de cápsulas de libertação controlada, o que permite atuar de forma mais rápida e eficaz em todos os que são detetados e muito particularmente nos instalados em árvores ou estruturas de grande altura. O veneno introduzido acabada por exterminar as colónias de vespas e larvas existentes no seu interior, o que, na esmagadora maioria dos casos, tem tido eficácia comprovada logo na primeira visita de validação do resultado, poupando assim em recursos que antes era necessário mobilizar para uma segunda deslocação no sentido de efetuar o respetivo tratamento. Devidamente licenciada pela Polícia de Segurança Pública para ser utilizada neste âmbito, a arma em causa representa efetivamente grandes vantagens, mas o Município de Cantanhede mantém operacionais todos os outros meios anteriores à sua aquisição, nomeadamente as equipas necessárias e dedicadas à eliminação de ninhos de vespa Velutina, em função do número de avistamentos e ninhos a eliminar. Logo que recebem o alerta das situações, os técnicos envolvidos nesse processo efetuam uma

primeira visita de reconhecimento para confirmar a localização da praga, avaliando nesse momento também qual o método mais recomendado para assegurar a sua total destruição e agendando com os proprietários dos terrenos em causa a data e a hora para efetuarem as operações. Contando com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e do seu veículo autoescada, tais operações são realizadas por pessoal capacitado para o efeito e devidamente protegido com equipamentos adequados, sendo asseguradas todas as medidas de segurança necessárias para evitar colocar em risco as populações.

O processo tem vindo a ser desenvolvido de acordo com o preconizado no Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal desenvolvido pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.), com o contributo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, I.P.).

É de salientar ainda que, em 2019, o Município de Cantanhede beneficiou de um apoio financeiro de 10.000 euros para destruição dos ninhos de Vespa velutina identificados no concelho, nos termos de uma candidatura aprovada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, com base no trabalho desenvolvido para o efeito pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.